



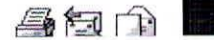
BEEFPOINT

[Cadastro](#) | [Contato](#) | [Patrocine](#) | [Anuncie](#) | [Cartas Leitor](#) | [Busca](#) | [Mapa do Site](#)

bf

- [Início](#)
- [Sobre o BeefPoint](#)
- [Cadeia da Carne](#)
- [Comunidade](#)
- [Cursos Online](#)
- [Mercado](#)
- [Patrocinadores](#)
- [Produtor](#)
- [Profissional](#)
- [Publicações](#)
- [Radares Técnicos](#)
- [Fórum Técnico](#)
- [Acesso o MilkPoint](#)

[Radares Técnicos - Outros artigos](#) > **Pastagens**



Cigarrinha das pastagens. 1. Caracterização.
Patricia Menezes Santos¹ e Marco Antonio
Alvares Balsalobre
11/4/2002

PROCI-2002.00250
SAN
2002
SP-2002.00250

A cigarrinha é uma das principais pragas encontradas em áreas de pastagens. É um inseto sugador de seiva, sendo que os adultos vivem na parte aérea das gramíneas, enquanto suas ninfas ficam protegidas por uma espuma branca na base das plantas. Ela ataca as pastagens em épocas de alta umidade e é responsável pela “queima” do pasto, efeito causado por toxinas que, injetadas pelo adulto no momento em que este suga a seiva, provocam o amarelecimento, secamento e morte das folhas.

As espécies mais comuns de cigarrinha das pastagens são: *Zulia entreriana*; *Deois flavopicta*; e *Deois schach*. A *Zulia entreriana* mede cerca de 7 mm de comprimento e apresenta uma coloração preta brilhante com uma faixa transversal de coloração branco amarelada no terço apical da asa. Tanto a *Deois flavopicta* quanto a *Deois schach* têm aproximadamente 10 mm de comprimento e abdome e pernas vermelhos, sendo que a primeira apresenta coloração preta com duas faixas transversais amarelas na asa, enquanto a segunda tem coloração preta esverdeada com uma faixa transversal alaranjada no terço apical da asa.

A Tabela 1 mostra o ciclo biológico das principais espécies de cigarrinha das pastagens.

Tabela 1: Ciclo biológico de *Zulia entreriana*; *Deois flavopicta*; e *Deois schach*.

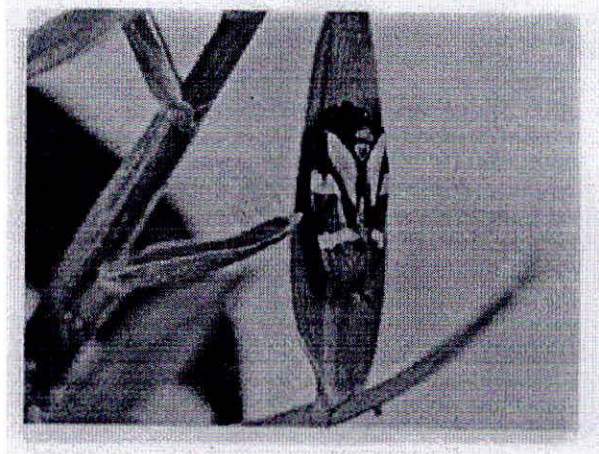
| Fases do ciclo | <i>Z. entreriana</i> | <i>Deois flavopicta</i> | <i>Deois schach</i> |
|----------------|----------------------|-------------------------|---------------------|
| Ovo | 19,6 | 11,1 | 14,3 |
| Ninfa | 33,0 | 34,2 | 47,7 |
| Pré-ovoposição | 3,0 | 4,0 | 3,0 |
| Total | 55,6 | 49,3 | 65,0 |
| Longevidade | | | |
| Machos adultos | 10,4 | 10,4 | 10,4 |
| Fêmeas adultas | 19,0 | 10,9 | 19,0 |

Fonte: Silveira Neto (1994).

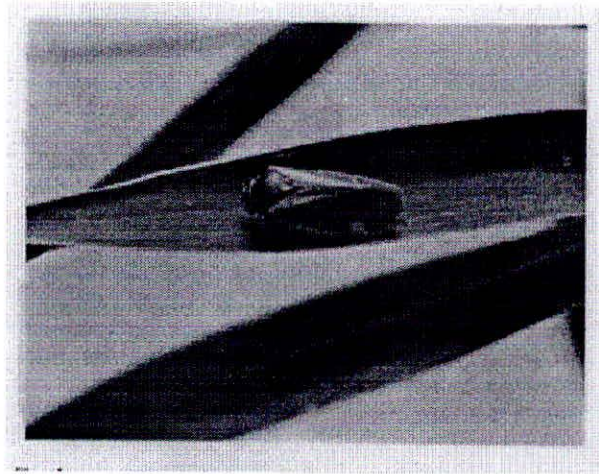
O pico populacional das cigarrinhas, no Estado de São Paulo, ocorre em fevereiro/março, sendo que os ovos colocados a partir de abril não encontram condições favoráveis para eclosão, entrando em dormência até o próximo período chuvoso (a eclosão só ocorrerá em outubro). Em novembro podem ser observados os primeiros adultos que darão, até fevereiro/março, cerca de três gerações.

Nos próximos textos desta série serão abordados os prejuízos causados pelo

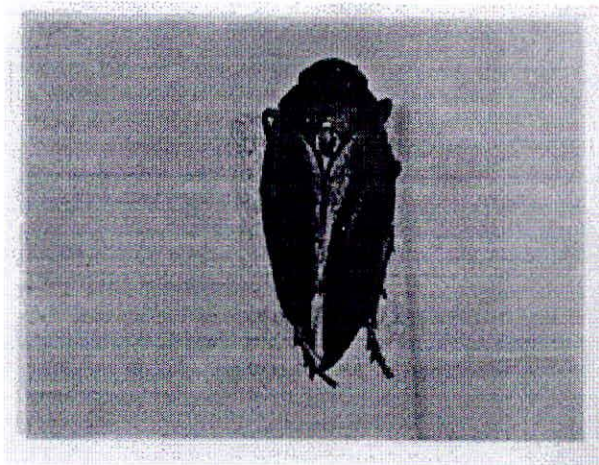
ataque de cigarrinhas e as estratégias de controle.



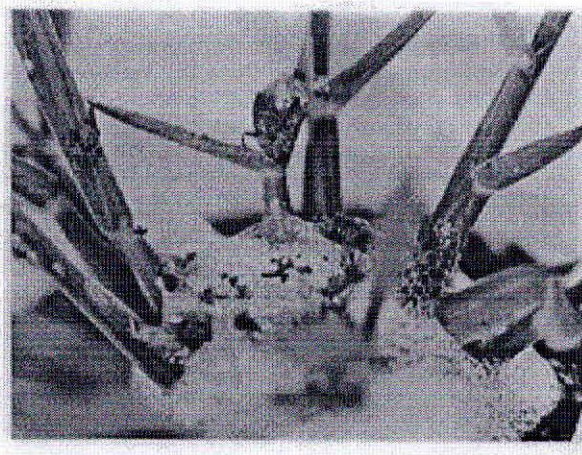
Deois flavopicta



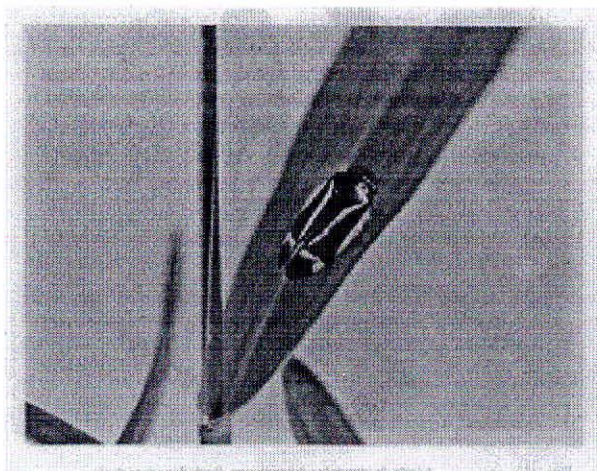
Deois incompleta



Deois Schach



Ninfas



Zulia entreriana fema



Zulia entreriana macho

Referências bibliográficas:

SILVEIRA NETO, S. Controle de insetos nocivos às pastagens de Brachiaria spp. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 11., Piracicaba, 1994. *Anais*. Piracicaba:FEALQ, 1994. p.73-97.
